1 mês de greve!

Boletim do Judiciário

Filiado à Conlutas

de junho de 2010 - Boletim 16 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

A hora é decisiva

Só greve forte irá conquistar o PCS

A greve do Judiciário Federal acaba de completar 30 dias. Amanhã haverá ato unificado na JT/Barra Funda, às 15h, com bolo. Também haverá bolo em Brasília, onde os servidores farão um grande ato nacional, em frente ao STF, pela aprovação do PCS e contra o congelamento de salários. Hoje, um ônibus sairá do Sindicato, às 15h, em caravana para a capital federal. Se ainda não temos o nosso PCS, temos que comemorar o avanço das negociações e a força do movimento grevista que é decisivo para a nossa conquista.

"Vamos lotar a porta do STF, mostrando à cúpula do Judiciário Federal que não sairemos da greve enquanto não tivermos uma resposta concreta sobre as negociações", diz Antônio Melquíades, o Melqui, diretor do Sintrajud e da Fenajufe e membro do Comando Nacional de Greve. "Sabemos que o governo continuará apostando no esgotamento do tempo, mas não vamos desistir, pelo contrário, devemos é intensificar as nossas mobilizações", afirma.

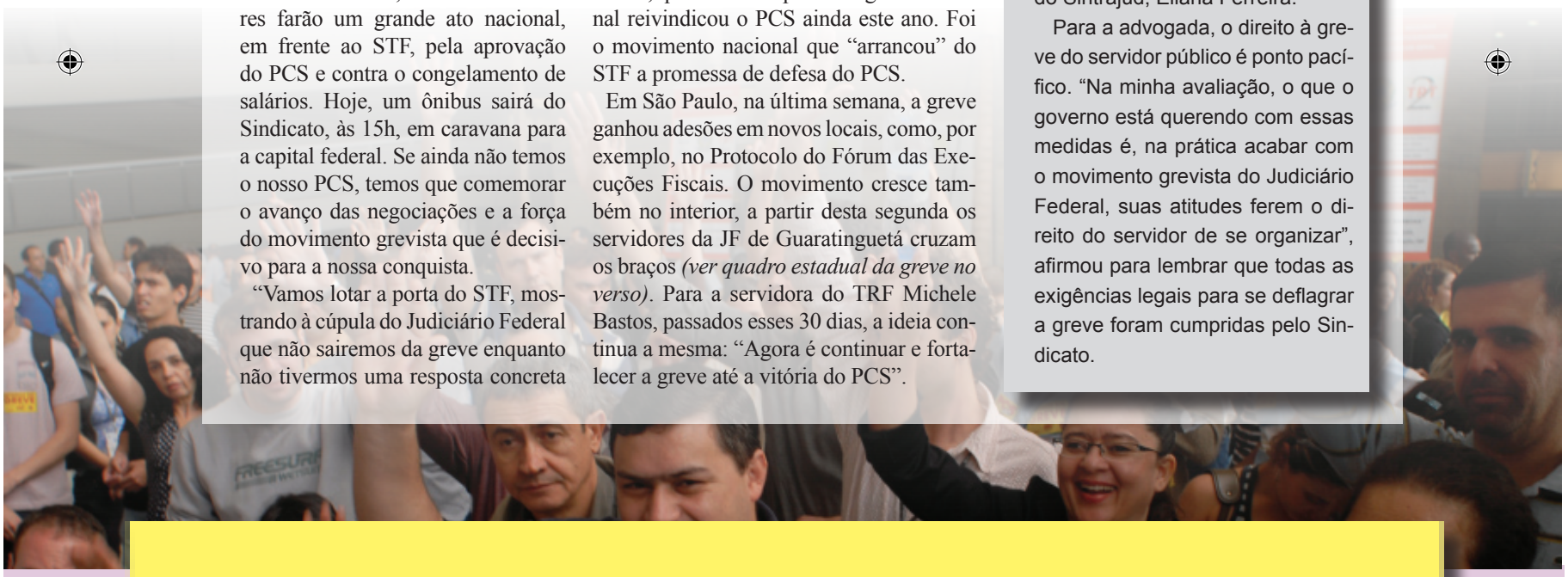
A greve nacional, que já atinge 23 estados, forçou o início das negociações em Brasília. A luta dos servidores fez com que o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, recebesse o Comando Nacional de Greve, que com o respaldo da greve nacional reivindicou o PCS ainda este ano. Foi o movimento nacional que "arrancou" do STF a promessa de defesa do PCS.

Em São Paulo, na última semana, a greve ganhou adesões em novos locais, como, por exemplo, no Protocolo do Fórum das Execuções Fiscais. O movimento cresce também no interior, a partir desta segunda os servidores da JF de Guaratinguetá cruzam os braços *(ver quadro estadual da greve no verso)*. Para a servidora do TRF Michele Bastos, passados esses 30 dias, a ideia continua a mesma: "Agora é continuar e fortalecer a greve até a vitória do PCS".

Direito de greve é constitucional

A tentativa do governo federal de enfraquecer a greve através de corte de ponto e, mais recentemente, determinar o funcionamento de 80% do eleitoral, fere o direito de greve previsto na Constituição Federal, artigo 37, ressaltou a coordenadora do departamento jurídico do Sintrajud, Eliana Ferreira.

Para a advogada, o direito à greve do servidor público é ponto pacífico. "Na minha avaliação, o que o governo está querendo com essas medidas é, na prática acabar com o movimento grevista do Judiciário Federal, suas atitudes ferem o direito do servidor de se organizar", afirmou para lembrar que todas as exigências legais para se deflagrar a greve foram cumpridas pelo Sindicato.



Assembleia estadual na JT/ BarraFunda terça-feira, dia 8, às 15h

Assembleia do TRT-2
Hoje ao meio-dia no Fórum Ruy Barbosa na Barra Funda

Caravana a Brasília
Ônibus sai do Sindicato, hoje, às 15h

Ato em frente ao STF
amanhã, dia 8, em Brasília

boletim 16.indd 1 4/6/2010 22:20:07

A greve é um direito e não abrimos mão

Liminar deferida pelo STJ atinge os servidores do eleitoral de Brasília e é um grande ataque ao direito de greve. Só a unidade e luta da categoria vai barrar a intransigência do governo e garantir a aprovação do PCS

Liminar deferida pelo STJ atinge os servidores do eleitoral de Brasília e é um grande ataque ao direito de greve. Só a unidade e luta da categoria vai barrar a intransigência do governo e garantir a aprovação do PCS

Na última quarta-feira, o ministro Castro Meira, do STJ, deferiu, parcialmente, pedido de liminar na petição 7933, requerida pela Advocacia Geral da União (AGU), determinando que pelo menos 80% dos servidores de toda Justiça Eleitoral trabalhem normalmente nesse período da greve pela aprovação do PL 6613 (PCS) e contra o congelamento de salário. A liminar vale somente para a Justiça Eleitoral do Distrito Federal e a Fenajufe, não atingindo os demais sindicatos.

O movimento Luta Fenajufe, do qual o Sintrajud faz parte, reuniu-se no último dia 04, durante o Congresso da Conlutas em Santos e avaliou que a greve está incomodando o governo federal, que além de não querer dar aumento, quer congelar o salário por 10 anos. Os dirigentes sindicais ressaltaram que é preciso fortalecer ainda mais as caravanas a Brasília e realizar um grande ato na capital federal, no próximo dia 8, em frente ao STF.

Para tentar enfraquecer o movimento, o governo conta com o apoio dos presidentes do TSE e TST, Ricardo Lewandowski, e Milton França, que estão determinando corte dos pontos dos servidores.

"A nossa greve está forte e o governo sabe disso e está buscando várias formas de enfraquecer o movimento para manter nosso salário congelado. Essa medida é inadmissível, fere frontalmente o direito legítimo dos servidores. Nós vamos adotar as medidas jurídicas cabíveis, mas com certeza é a força do movimento que vai garantir a aprovação do PCS e a nossa vitória na luta por direitos, entre eles a greve"disse a diretora da fenajufe e do Sintrajud, Ana Luiza Figueiredo.

Quadro de greve no estado

JT Barra Funda	94%
TRF	60%
JF Pedro Lessa	40%
JF Araçatuba	98%
JF Santos	45%
JF São José dos Campos	80%
JF Taubaté	95%
JF/JEF Ribeirão Preto	30%
JT Barueri	90%
JT Cotia	80% + 1 Oficial
JT Cubatão	90%
JT Diadema	50%
JT Ferraz de Vasconcelos	100%
JT Guarujá	70%
JT Guarulhos	48%
JT Itapecerica da Serra	50%
JT Mauá	85%
JT Mogi das Cruzes	70%

JT Osasco	60%
JT Poá	50%
JT Praia Grande	75%
JT Ribeirão Pires	100%
JT S. Bernardo do Campo	50%
JT Santo André	55%
JT Santos	70%
JT São Caetano do Sul	50%
JT São Vicente	80%
JF Campinas	70%
JEF Campinas	100%
JF Piracicaba	70%
JF Marília	90%
JF Assis	Parcial
JF Guará	Pára dia 07.06
JF SBC	Parcial
JF Lajes	80%

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

CAIXA CEF nº 104 Conta poupança

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9